

“Maria está ao pé de ti”

Não estás só. – Aceita com alegria a tribulação. – É verdade, pobre menino, que não sentes na tua mão a mão de tua Mãe. – Mas... não tens visto as mães da terra, de braços estendidos, seguir os seus pequenos quando se aventuram, receosos, a dar os primeiros passos sem a ajuda de ninguém? – Não estás só; Maria está ao pé de ti.
(Caminho, 900)

26/04/2006

Dá alegria verificar que a devoção à Virgem está sempre viva, despertando nas almas cristãs um impulso sobrenatural para se comportarem como *domestici Dei*, como membros da família de Deus.

Nestes dias, vendo como tantos cristãos exprimem dos mais diversos modos o seu carinho à Virgem Santa Maria, também vós certamente vos sentis mais dentro da Igreja, mais irmãos de todos esses vossos irmãos.

É uma espécie de reunião de família, como quando os irmãos que a vida separou voltam a encontrar-se junto da Mãe, por ocasião de alguma festa. Ainda que alguma vez tenham discutido uns com os outros e se tenham tratado mal, naquele dia não; naquele dia sentem-se unidos,

reencontram-se unidos,
reencontram-se todos no afecto
comum.

Maria, na verdade, edifica
continuamente a Igreja, reúne-a,
mantém-na coesa. É difícil ter
autêntica devoção à Virgem sem nos
sentirmos mais vinculados aos
outros membros do Corpo Místico e
também mais unidos à sua cabeça
visível, o Papa. Por isso me agrada
repetir: *Omnes cum Petro ad Iesum
per Mariam!* – todos, com Pedro, a
Jesus, por Maria! (Cristo que passa,
139)